

**Título do projeto de pesquisa:** A SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS, 2007 a 2014

**Pesquisadores:**

- Patrícia Silva Nunes
- Marília Dalva Turchi

**Unidade da SES-GO:** SUVISA - GO

**Dissertação de mestrado:** A SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE GOIÁS, 2007 a 2014

**RESUMO**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e seus países membros, incluindo o Brasil, assumiram o compromisso da eliminação da sífilis congênita (SC) até 2015. A sífilis congênita e a sífilis em gestante passaram a compor a lista de agravos de notificação compulsória no Brasil, nos anos de 1986 e 2005 respectivamente, desde então o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan é utilizado para vigilância dos casos. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestante e congênita, notificados no estado de Goiás, de 2007 a 2014. Métodos: estudo observacional descritivo do perfil sociodemográfico, clínico e assistencial dos casos de sífilis congênita notificados no estado de Goiás, utilizando dados do Sinan. Resultados: Entre os anos de 2007 a 2014 foram notificadas no estado de Goiás 3.890 gestantes com sífilis. Em 2007 o coeficiente de detecção de sífilis em gestante era de 2,77 casos por 1.000 nascidos vivos, passando para 9,69 casos por 1.000 NV em 2014. No mesmo período 663 casos de sífilis congênita foram notificados. Observou-se um aumento das notificações passando de 0,34/1.000NV para 2,49/1.000NV entre 2007 e 2014. No ano de 2014, 15 das 17 regiões de saúde apresentaram taxa de incidência de sífilis congênita maior que a meta do milênio prevista para 2015. Os dados mostram que houve uma forte correlação entre o aumento de casos de sífilis em gestante e sífilis congênita ( $R=0,95$ ;  $p<0,05$ ).

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.